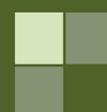


2019

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS



I. MENSAGEM DA DIREÇÃO	3
II. GOVERNANÇA	5
RESUMO DA ACTIVIDADE	
ORGÃOS SOCIAIS	
EQUIPA EXECUTIVA	
ORGANOGRAMA	
III. ASSOCIADOS	9
IV. ACTIVIDADES	10
AMOSTRAGEM QUALIDADE DA CORTIÇA	
PLANO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO	
MATERIAIS FLORESTAIS DE REPRODUÇÃO	
PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL	
CERTIFICAÇÃO FSC	
ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL	
PROJECTOS DE INVESTIMENTO	
SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO FLORESTAL	
PROJECTOS DE ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO	
INVESTIGAÇÃO & DEMONSTRAÇÃO	
AMOSTRAGEM DO RENDIMENTO DA PINHA	
V. COMUNICAÇÃO	24
FORMAÇÃO & COMUNICAÇÃO	
REPRESENTAÇÃO E LOBBY	
VI. BALANÇO	27
VII. CONTAS	29

1

MENSAGEM DA DIREÇÃO



O ano de 2019, foi um ano de reestruturação, com desafios importantes para a APFC.

Tivemos alterações significativas no corpo técnico da Associação, em que foi necessário reorganizar a equipa e alocar novas funções.

Conseguimos manter o foco na estratégia que temos vindo a seguir, privilegiando sempre soluções adaptáveis às explorações associadas, numa ótica conjunta de defesa e proteção do nosso território.

Se por um lado, avançámos a par e passo nos projetos de Proteção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos aprovados no final de 2017, que este ano tiveram um forte impulso e investimento, alcançando-se a taxa de execução desejada, não conseguimos, pelo contrário, concretizar a maioria dos projetos das Faixas Estratégicas de Gestão de Combustível em duas das ZIF de que a APFC é entidade gestora. Na verdade, lamentavelmente, apenas o Projecto das Faixas Estratégicas de Gestão de Combustível elaborado para a ZIF da Erra, foi susceptível de execução.

Na APFC, tem sido uma preocupação e estratégia constante, a procura de soluções e serviços, que resultem num claro benefício para o associado e input na gestão das explorações. O DIG APFC – Serviço de Aconselhamento Florestal e o Serviço de Amostragem do Rendimento da Pinha em Miolo de Pinhão, são exemplos de serviços recentes, em que se tem verificado bastante interesse dos associados. Acreditamos convictamente, que é na passagem de informação e conhecimento prático e científico, que está o ingrediente essencial para

que a nossa floresta possa progredir e profissionalizar-se, de forma a ser cada vez mais produtiva e interessante em termos de investimento.

Nos tempos que vivemos, é importantíssimo conseguirmos que o Mundo Rural consiga alcançar clareza, rapidez e precisão na informação, quer para interlocutores internos, quer para os externos.

Neste último âmbito, a representação da APFC na UNAC e na CAP, tem sido essencial para espelhar as nossas preocupações e transmitir a realidades da nossa fileira, para o público em geral e para o poder político.

Penso que podemos concluir que o ano de 2019, foi um ano de consolidação, em que mantivemos o rumo e estratégia que temos vindo a seguir, em que conseguimos ser mais eficientes na gestão dos nossos recursos técnicos e na transparência e cumplicidade para com os nossos Associados.

Embora com muitas incertezas relativamente ao ano que estamos vivendo, acreditamos que estes tempos difíceis nos fazem mais fortes, e certamente - do ponto de vista interno - com o apoio indispensável da nossa equipa técnica - e externamente - em conjunto com a fileira florestal, temos Fé que, com a ajuda de Deus, encontraremos soluções para os desafios que irão surgir !!

Rita Tavares Bonacho

2

GOVERNANÇA

RESUMO DA ACTIVIDADE

No ano de 2019, a APFC manteve o funcionamento geral assente na prestação de serviços aos seus Associados mas a actividade esteve muito centrada nas Zonas de Intervenção Florestal e na Certificação Florestal.

No primeiro caso, a implementação dos seis projectos das medidas 8.1.3 - Protecção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos aprovados no final de 2017, para abertura de Faixas Estratégicas de Gestão de Combustível na ZIF da Erra e para a implementação de medidas de prevenção e combate ao nemátodo da madeira do pinheiro e ao plátipo nas cinco ZIF das quais a APFC é entidade gestora. Pela sua dimensão e investimento, estes projectos requerem um acompanhamento permanente da sua execução, mantendo-se os recursos humanos adicionais contratados em 2017 e o aumento dos serviços externos à APFC.

O funcionamento do Grupo APFCertifica foi das actividades da APFC que maior concentração de recursos humanos envolveu em 2019 quer pela dimensão atual do Grupo, tanto em termos de membros como de propriedades certificadas, bem como pela saída da gestora do grupo em Setembro de 2019.

A cadeia de valor dos produtos florestais da região e a transmissão de valor aos Associados na comercialização manteve-se como uma das principais preocupações. Para além do serviço de amostragem da qualidade da cortiça, também este ano se mantiveram os dois novos serviços lançados em 2018: DIG_APFC – Serviço de Aconselhamento Florestal, Amostragem do Rendimento da Pinha em Miolo de Pinhão, tendo-se verificado um maior interesse dos nossos Associados nos mesmos.

ORGÃOS SOCIAIS

Constituição a 12 de Abril de 2019

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Eduardo Manuel Drummond de Oliveira e Sousa
PRIMEIRO SECRETÁRIO	António Francisco Malta da Veiga Teixeira
SEGUNDO SECRETÁRIO	José Maria Passanha Guedes

7

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	Rita Tavares da Silva Bonacho
VICE-PRESIDENTE	José Joaquim Gonçalves Raposo
TESOUREIRO	António Cabral da Silveira Gonçalves Ferreira
PRIMEIRO VOGAL	José Miguel Nunes Mexia Ferreira de Carvalho
SEGUNDO VOGAL	Miguel Pires de Almeida Vieira Lopes

CONSELHO FISCAL

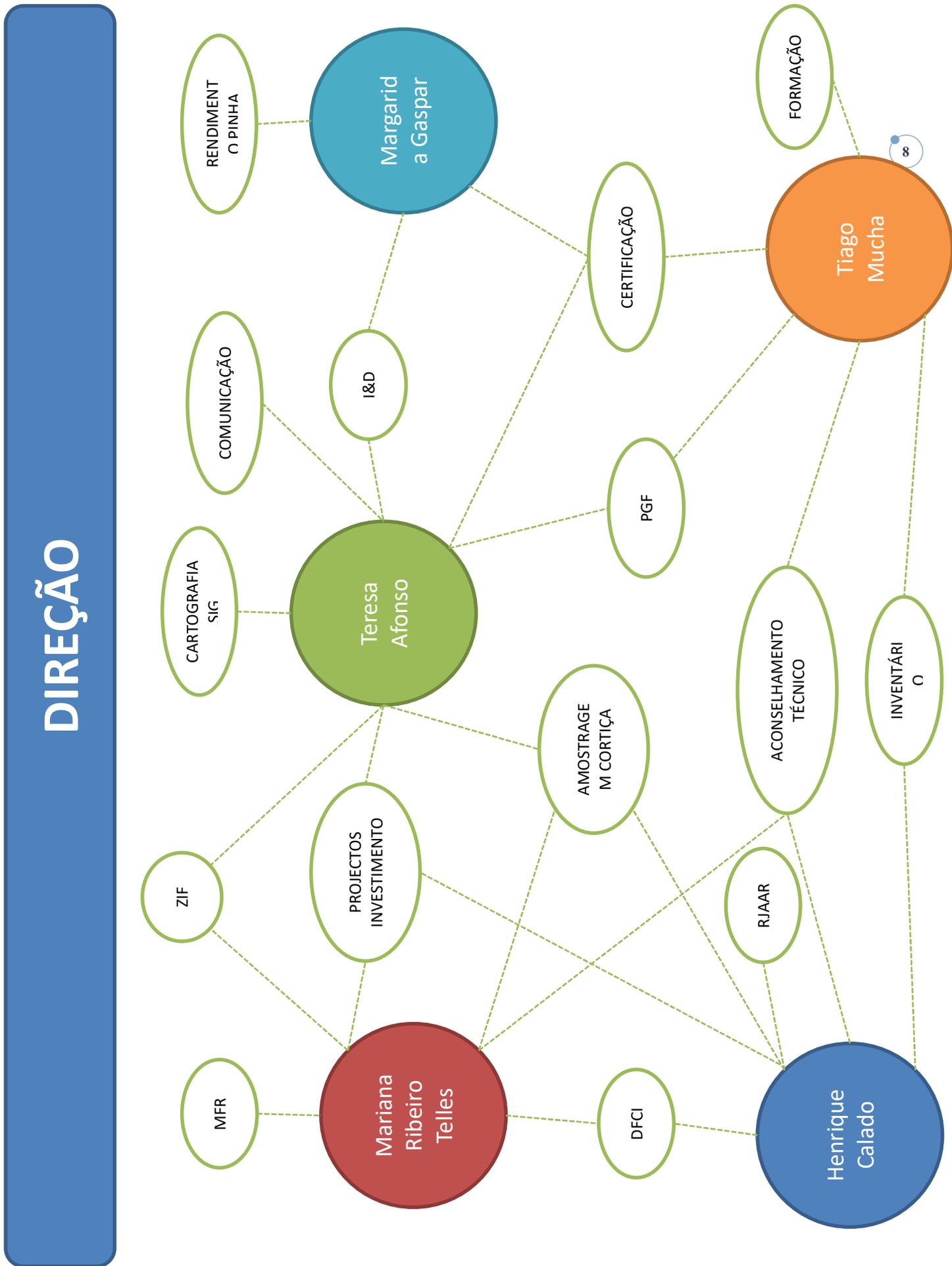
PRESIDENTE	Francisco Maria Teixeira Malta Romeiras
PRIMEIRO VOGAL	Francisco Patrício Dias
SEGUNDO VOGAL	Maria Cláudia Santos Andrade Pina Serrano

EQUIPA EXECUTIVA

António Gonçalves Ferreira manteve-se como Director Executivo da APFC, mas a equipa técnica sofreu alterações no decorrer de 2019. A saída de Sofia Ramos, enquanto gestora do Grupo APFCertifica para assumir funções técnicas na FILCORK – Interprofissional da Cortiça, levou à contratação de Tiago Mucha e a nova reestruturação das restantes actividades correntes da APFC pela equipa técnica. A composição da equipa técnica no final de 2019 era a seguinte:

ENGENHARIA FLORESTAL	Tiago Mucha Msc Eng. Florestal
	Henrique Calado
ENGENHARIA AGRÍCOLA	Mariana Ribeiro Telles
	Teresa Afonso Msc. Georrecursos
BIOLOGIA	Margarida Gaspar Msc. Qualidade de Gestão do Ambiente

ORGANOGRAMA



3

ASSOCIADOS

A APFC encerrou o exercício de 2019, mantendo a tendência crescente em área e número de associados. A 31 de Dezembro de 2019 totalizava 511 associados, aos quais correspondem 1.110 propriedades com uma área total de 225.471 ha. Verificou-se a adesão de 29 novos sócios e a saída de 18 sócios. A evolução do número de associados e da área associada apresenta-se no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO ANUAL DO N.º DE ASSOCIADOS E ÁREA



GRÁFICO 2 – LOCALIZAÇÃO (n.º)

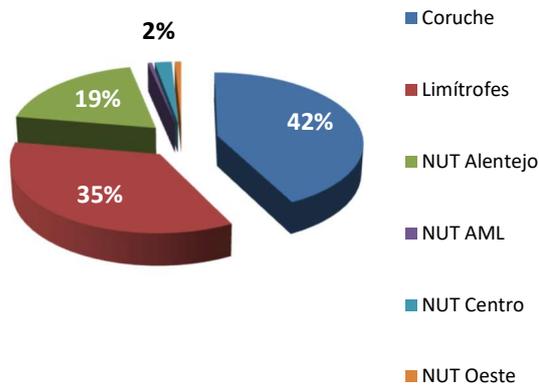


GRÁFICO 3 – PLANO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO (ha)

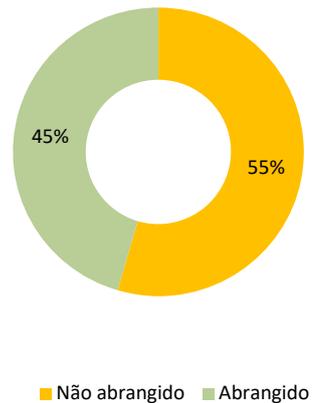


GRÁFICO 4 – DIMENSÃO DAS PROPRIEDADES (%)

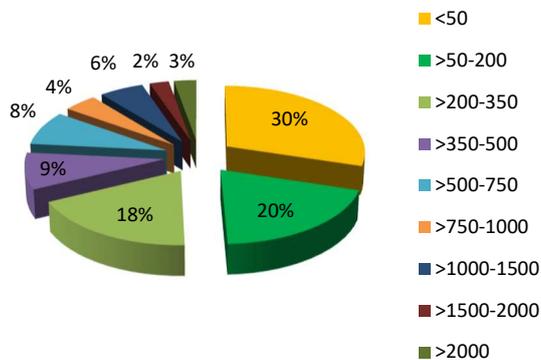
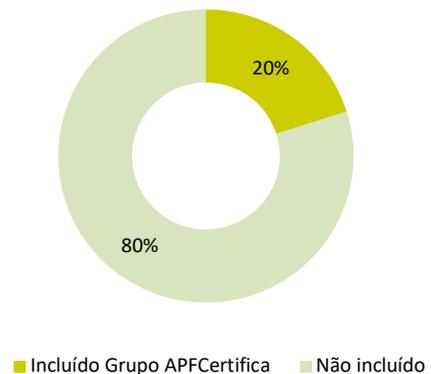


GRÁFICO 5 – CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO FSC (ha)



4

ACTIVIDADES

AMOSTRAGEM DA QUALIDADE DA CORTIÇA | 2019

61 AMOSTRAGENS

↓ **14%**

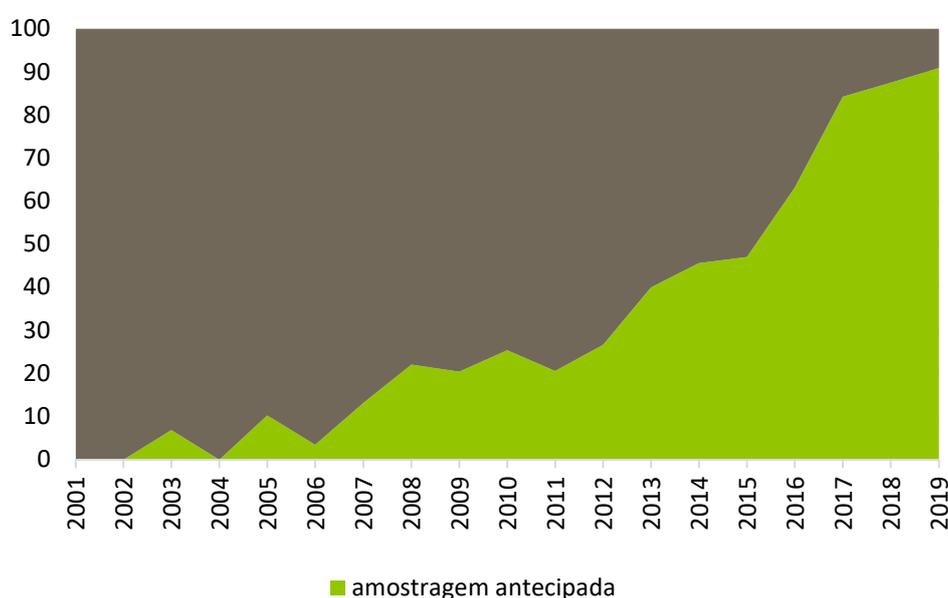
➤ **543 000 @**

↓ **1%**

Em 2019 diminuiu o número de amostras efectuadas, diminuindo ligeiramente a quantidade que estas representavam. Esta quantidade de amostras mantém-se superior ao valor médio, quando consideramos o novénio 2001-2009, em que o número médio de amostras efectuadas foi de 45. O número de amostragens relativas às extracções no ano seguinte aumentou (67 amostragens em 2019 face a 64 amostragens em 2018).

13

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DAS AMOSTRAGENS DE CORTIÇA EM ANO ANTERIOR À EXTRAÇÃO



Voltou a ocorrer a presença de compradores de cortiça no campo logo no primeiro trimestre do ano, reforçando a tendência de aquisição pré - extracção. Na campanha de extracção de 2019, verificou-se um ajuste em baixa do preço médio da ordem de 14%, dos quais, cerca de metade corresponde à diminuição da qualidade média da cortiça.

O preço da cortiça média, cortiça definida pela APFC com base nas amostragens realizadas em 1997, manteve ligeiramente a tendência de subida que se iniciou em 2010. No Gráfico 7 apresenta-se a evolução do preço de uma cortiça média e do número de amostras realizadas pela APFC, desde o início da actividade da Associação em 1992. Estes valores são calculados a partir dos preços praticados no mercado industrial para os diferentes tipos de cortiça.

GRÁFICO 7 – PREÇOS DE CORTIÇA NO MONTADO

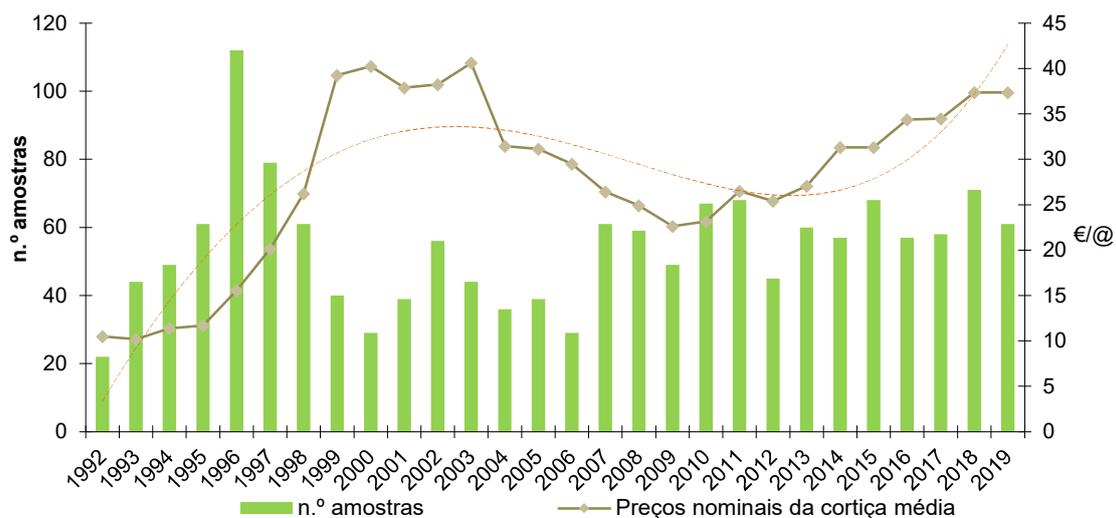
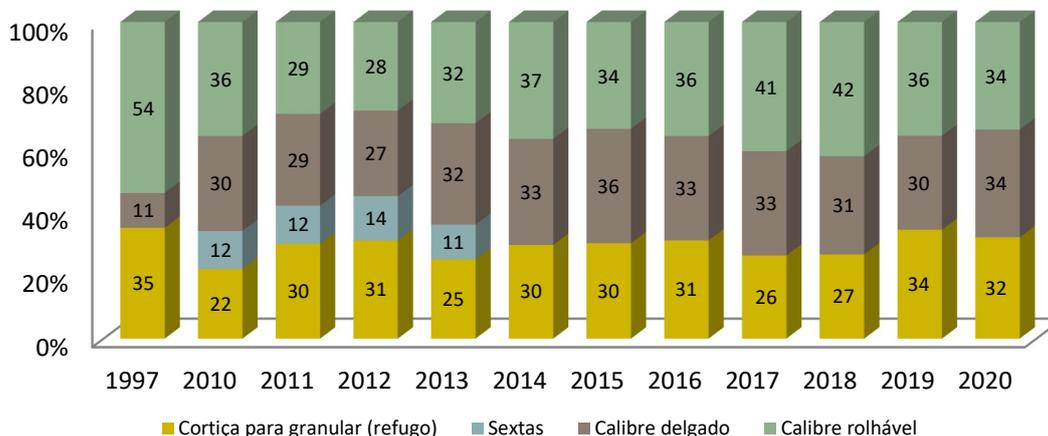


GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CORTIÇA MÉDIA

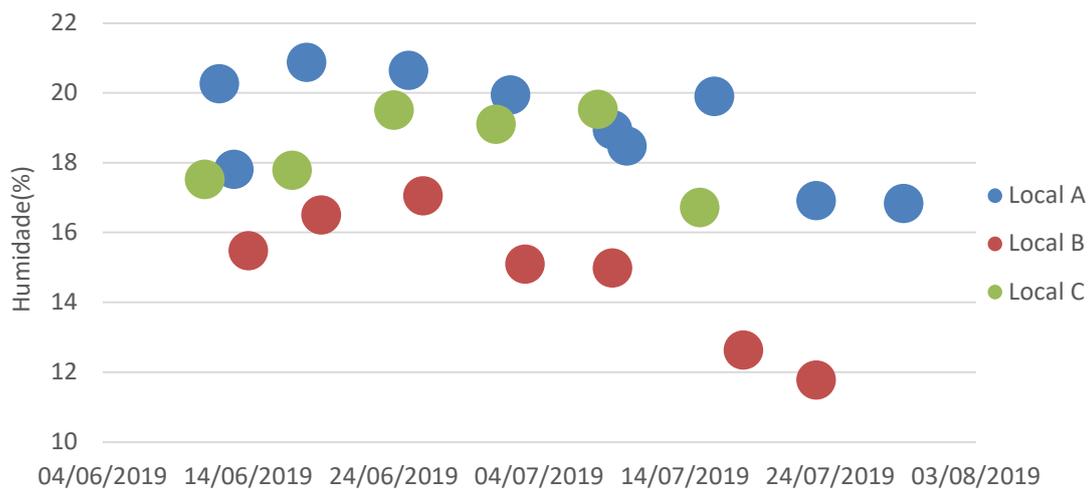


CORTIÇA ROLHÁVEL	4,13 €/kg
CORTIÇA DELGADA	2,14 €/kg
CORTIÇA PARA GRANULAR (REFUGO)	1,40 €/kg

QUADRO 1 – PREÇOS MÉDIOS DAS CLASSES COMERCIAIS DE CORTIÇA – ANO 2019

O parâmetro da humidade continua a ser considerada na negociação, tendo sido realizadas amostras para determinação do teor de humidade da cortiça, à extração ou nos carregamentos na pilha, em 9 propriedades associadas (o triplo do ano anterior), num total de 17 amostras (-5 que no ano anterior), relativas a 9 extracções. Manteve-se o acompanhamento da evolução da humidade da cortiça na campanha em 3 locais distintos. Os resultados obtidos à extracção encontram-se expressos no gráfico abaixo, onde se pode confirmar a variabilidade ao longo do período analisado (11/06/2019 a 29/07/2019).

GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DO TEOR DE HUMIDADE DA CORTIÇA À EXTRACÇÃO



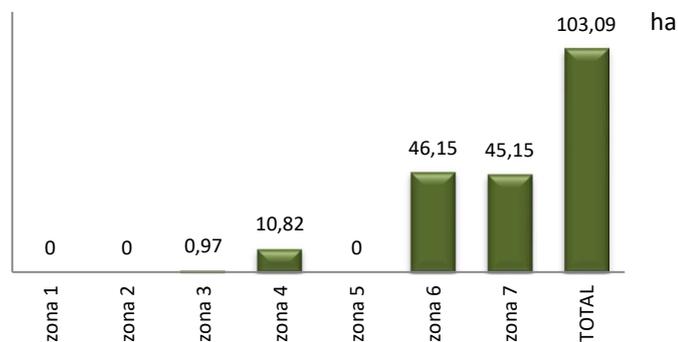
PLANO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS | 2019

No décimo sétimo ano de execução, o Plano Operacional de Prevenção, manteve a estrutura do ano anterior, com cinco equipas de vigilância, uma das quais a dos Sapadores Florestais. O objectivo do POP é garantir a prevenção, detecção, primeira intervenção e rescaldo de incêndios florestais, abrangendo o concelho de Coruche e parte de alguns concelhos limítrofes, tendo funcionado 7 dias por semana durante os quatro meses de maior risco de incêndio – Junho a Setembro.

Com excepção das despesas do pessoal afecto à equipa de Sapadores Florestais, as despesas de exploração deste projecto foram integralmente suportadas pela APFC através da quota suplementar, que teve em 2019 um aumento do valor base para 1€/ha (+20%) para suportar o aumento associado ao salário mínimo e aos combustíveis.

Durante este ano a área associada dentro do POP diminuiu 1%, correspondendo a um decréscimo de área de 2.678 ha. A área ardida totalizou 103,09 ha, concentrados nas zonas 6 e 7.

GRÁFICO 9 – ÁREA ARDIDA POR ZONA POP (ha)



A Equipa de Sapadores Florestais durante a restante parte do ano, prestou serviços de silvicultura preventiva. Esta equipa recebeu uma comparticipação ao seu funcionamento no valor de 40.000 € atribuída pelo Fundo Florestal Permanente.

MATERIAIS FLORESTAIS DE REPRODUÇÃO | 2019

Os montados seleccionados pela Associação (3.108 ha) em 1997 mantêm a sua certificação pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, como “produtores de semente certificada” e a inscrição no Registo Nacional de Materiais de Base.

Manutenção do pomar de produção de garfos na Quinta Grande, mantendo a categoria de garfos Qualificados obtida em 2008.

17

Ano	Lande (Kg)	Garfos (N.º)
2013	2.090	28.895
2014	1.184	18.340
2015	1.758	23.767
2016	1.336	23.475
2017	-	40.556
2018	208	29.749
2019	723	42.636

QUADRO 2 – DADOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE MFR (2013 – 2019)

Em todos clones em estudo a produção de pinha foi quantificada (peso e número) durante o mês de Dezembro. Foram ainda realizadas amostras de despiste do fungo *Fusarium circinatum*, com resultados negativos em 2019.

PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL | 2019

Ano	N.º	Área (ha)
2013	11	5.022
2014	8	2.625
2015	8	4.130
2016	12	2.909
2017	8	3.614
2018	2	1.188
2019	3	1.759

QUADRO 3 – ELABORAÇÃO DE PGF (2013 – 2019)

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL | 2019

Durante o ano 2019 o grupo APFCertifica manteve o número de membros (75), tendo-se verificado a adesão de 2 novos membros. A área certificada aumentou 0.04% em relação ao ano anterior e totalizou em Dezembro/19 44.904 ha (44.696 ha no ano 2018).

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS E PROPRIEDADES NO GRUPO APFCERTIFICA

18

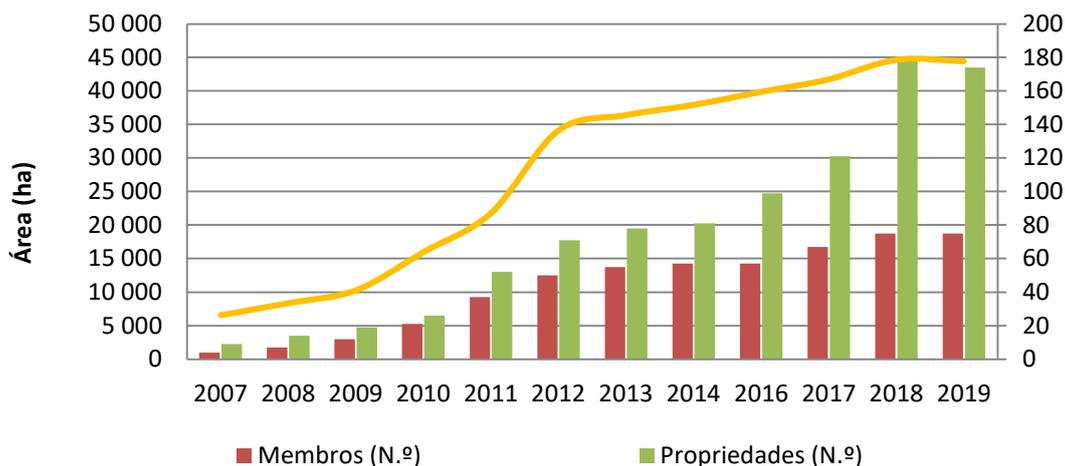
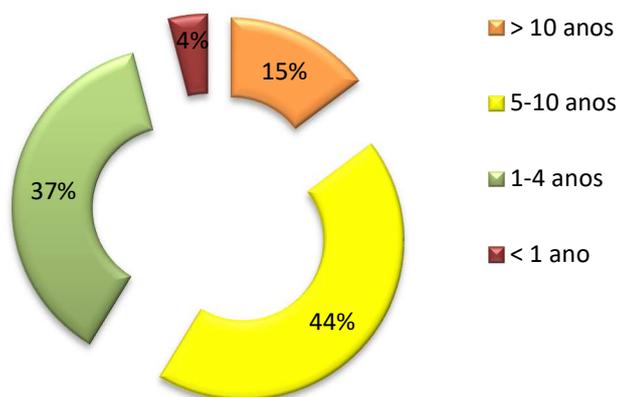


GRÁFICO 11 – ANTIGUIDADE DOS MEMBROS



Mantêm-se sem decisão as candidaturas submetidas em Novembro de 2014 para apoiar a obtenção de certificação florestal, no âmbito do Fundo Florestal Permanente (11 candidaturas, totalizando uma área florestal de 5.372 ha, o que corresponde a um financiamento de 21.440€).

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL | 2019

Foram realizadas 5 assembleias-gerais ordinárias, uma em cada ZIF para apresentação e aprovação dos relatórios e contas anuais e para operacionalização dos projetos de investimento aprovados.

Foi formalizado o processo de constituição da ZIF da Ribeira da Fanica com 17.562,20 ha com a aprovação da constituição pelo ICNF. Na ZIF da Ribeira de Canha não houve alterações face a 2018, mantendo-se em processo de constituição sem entrega do requerimento final pelo número de aderentes ser ainda insuficiente.

Das candidaturas ao FFP – Fundo Florestal Permanente em 2017, aguarda-se decisão sobre a candidatura da ZIF da Ribeira de Canha, tendo sido solicitada resposta junto do ICNF.

Foram emitidas 37 declarações de aderente à ZIF, com a seguinte distribuição: 14 no Baixo Sorraia; 9 na ZIF do Divor; 1 na ZIF da Charneca da Calha do Grou; 4 na ZIF das Ribeiras e 9 na ZIF da Erra.

PROJECTOS DE INVESTIMENTO FLORESTAL | 2019

A APFC submeteu em Outubro/19, 16 candidaturas à medida 8.1.3 na qualidade de entidade gestora das 6 ZIF. Todas as candidaturas se destinam à Prevenção contra agentes bióticos em sobreiro, pinheiro bravo e pinheiro manso. Até ao final do ano não houve decisão do PDR2020 sobre as mesmas.

20

Medida 8.1.3. – Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos			
		Investimento	Investimento c IVA
ZIF 54 - Zona de Intervenção Florestal da Charneca da Calha do Grou	Pinheiro Bravo	93 723,00 €	105 962,97 €
	Sobreiro	82 131,46 €	101 021,69 €
	Pinheiro Manso	13 934,75 €	17 139,75 €
		189 789,21 €	224 124,41 €
ZIF 131 - Zona de Intervenção Florestal da Erra	Pinheiro Bravo	97 789,00 €	109 499,75 €
	Sobreiro	82 131,46 €	101 021,69 €
	Pinheiro Manso	13 932,15 €	17 136,55 €
		193 852,61 €	227 657,99 €
ZIF 88 - Zona de Intervenção Florestal das Ribeiras da Lamarosa e Magos	Pinheiro Bravo	298 632,20 €	319 454,56 €
	Sobreiro	57 119,54 €	70 257,03 €
	Pinheiro Manso	13 933,60 €	17 138,33 €
		369 685,34 €	406 849,92 €
ZIF 137 - Zona de Intervenção Florestal do Baixo Sorraia	Pinheiro Bravo	453 733,00 €	488 694,05 €
	Sobreiro	55 595,48 €	68 382,45 €
	Pinheiro Manso	18 014,20 €	22 157,47 €
		527 342,68 €	579 233,97 €
ZIF 139 - Zona de Intervenção Florestal do Divor	Pinheiro Bravo	323 407,00 €	355 726,21 €
	Sobreiro	83 941,52 €	103 248,06 €
	Pinheiro Manso	26 088,42 €	31 990,36 €
		433 436,94 €	490 964,63 €
ZIF 210 - Zona de Intervenção Florestal da Ribeira da Fanica	Sobreiro	95 983,72 €	118 059,97 €
TOTAL		1 810 090,50 €	2 046 890,89 €

QUADRO 4 – ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO POR MEDIDA FLORESTAL (PDR2020)

SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO FLORESTAL | 2019

Em parceria com a CAP – Confederação de Agricultores de Portugal, a APFC realizou a prestação de serviços de aconselhamento florestal aos seus Associados, num total de 72 visitas técnicas com entrega de relatório e posterior inquérito de satisfação.

PROJECTOS DE ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO | 2019

21

No âmbito do RJAAR – Regime Jurídico de Acções de Arborização e Rearborização foram elaboradas 4 pedidos de autorização e 2 comunicações prévias representando uma área total de 84,36 ha. As rearborizações representaram 89% e as arborizações 11% do total. Dos processos submetidos 4 foram aprovados (77,21 ha).

Espécies	Aprovados (ha)	Reprovados (ha)	Em análise (ha)
Eucalipto - Rearborizações	74,67	0	-
Pinheiro manso e Sobreiro	0	5,45	-
Pinheiro manso	2,54	0	-
Paulowia	0	1,7	-

QUADRO 6 – RESUMO DOS PROJECTOS RJAAR – ANO 2019

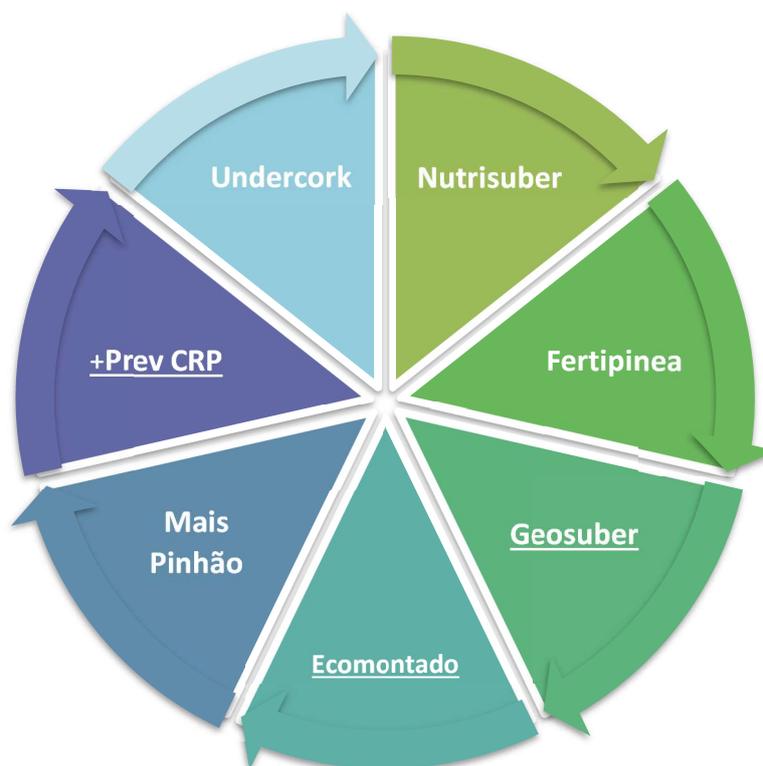


INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 2019

Execução de atividades previstas em 7 Grupos Operacionais de Investigação, coordenados por distintas entidades: UNAC, INIAV, ICNF e Sociedade Agrícola do Freixo do Meio. A APFC é entidade parceira em 3 dos Grupos Operacionais (a sublinhado no esquema).

GRUPOS OPERACIONAIS

22



GRUPO OPERACIONAL	OBJECTIVO PRINCIPAL
NUTRISUBER	Iniciar o ciclo experimental para estabelecimento de recomendações de fertilização racionais para o montado de sobre em Portugal.
GEOSUBER	Garantir a monitorização periódica do estado vegetativo do montado através de deteção remota e disponibilizar ao produtor florestal através de uma plataforma on-line, a informação necessária para operacionalizar a gestão.
UNDERCORK	Desenvolver estratégias de gestão integrada da cobrilha da cortiça, visando a implementação de tecnologias inovadoras de diagnóstico, monitorização e controlo, valorizando o papel das aves insectívoras na integridade ecológica do sistema montado.
FERTIPINEA	Iniciar o ciclo experimental para o estabelecimento de recomendações de fertilização racionais para povoamentos de pinheiro manso em sequeiro e regadio.
+PINHÃO	Desenvolvimento de estratégias de gestão integrada de agentes bióticos que afetam a produção de pinhão, com destaque para <i>Leptoglossus occidentalis</i> , visando-se a implementação de tecnologias inovadoras de diagnóstico, monitorização e controlo.
+PREVCRP	Desenvolvimento de estratégias integradas para prevenção do Cancro-resinoso-do-pinheiro
ECOMONTADO XXI	Técnica de K-Line - A Agroecologia aplicada ao design do Montado do Século XXI

QUADRO 7 – GRUPOS OPERACIONAIS – ANO 2019

AMOSTRAGEM DO RENDIMENTO DA PINHA | 2019

Avaliação expedita do rendimento da pinha em miolo de pinhão em 8 locais de acordo com a metodologia anualmente implementada desde 2015.

Campanha de Colheita 2019/2020					
Local	Peso verde pinha (Kg)	Peso médio da pinha (Kg)	Rácio pinhão negro/ pinha (%)	Peso médio do pinhão negro (g)	Rendimento miolo pinhão/ pinha (%)
1	69,55	0,263	15,74%	0,90	2,88%
2	80,2	0,297	15,90%	0,87	3,07%
3	77,80	0,288	14,72%	0,96	2,82%
4	80,20	0,297	17,77%	0,86	3,35%
5	78,75	0,292	14,22%	0,88	2,55%
6	92,00	0,343	18,21%	0,89	3,29%
7	87,15	0,323	15,55%	0,97	2,98%
8	87,1	0,323	16,48%	0,90	2,89%
Média	79,07	0,303	16,07	0,90	2,98%

QUADRO 8 – RESULTADOS DA CAMPANHA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DA PINHA – ANO 2019

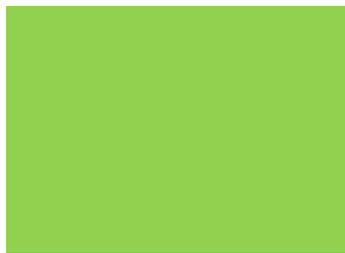
A avaliação do rendimento da pinha foi ainda realizada em mais 7 propriedades no âmbito do novo serviço da APFC, distribuídas por 9 amostragens da qualidade da pinha. Foram processados cerca de 92 kg de pinha, para abertura, remoção do pinhão negro e obtenção do miolo de pinhão.

Das 9 amostras, apenas um associado recorreu à metodologia de Raio-X para avaliação da qualidade. Nas restantes o processamento da pinha até ao miolo de pinhão foi manual.

5

COMUNICAÇÃO

FORMAÇÃO & COMUNICAÇÃO | 2019



REPRESENTAÇÃO E LOBBY | 2019



6

BALANÇO

BALANÇO DO ANO

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de 11 cartas circulares e 42 breves digitais • Plataforma de transacção de cortiça • Plataforma electrónica de transacção de cortiça e pinha (www.apfc.pt) • Realização dos inquéritos da campanha da cortiça e da campanha da pinha • Dinamização de duas manhãs técnicas dedicadas aos mercados florestais (Abril e Dezembro)
SERVIÇOS COMUNS DE DEFESA DA FLORESTA	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de FEGC nas ZIF da Erra (projecto 8.3.1) • Implementação de projectos da operação 8.1.3 para defesa da floresta contra agentes bióticos e abióticos em todas as ZIF (5) • Implementação do plano operacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios
ACONSELHAMENTO TÉCNICO	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do rendimento da pinha em miolo de pinhão em 10 locais • Implementação do projecto Select Pinea para identificação de marcadores moleculares nos clones de pinheiro manso • Colaboração com 7 Grupos Operacionais dedicados ao estudo do sobreiro, do pinheiro manso e do pinheiro bravo • Lançamento do novo serviço: amostragem do rendimento da pinha em miolo de pinhão • Prestação de 72 Serviços de Aconselhamento Florestal
CONSOLIDAÇÃO DA INTERVENÇÃO POLÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Presidência da CAP – Confederação de Agricultores de Portugal • 4 reuniões de associados • 2 AG da UNAC • 2 reuniões CE Filcork • 1 AG Filcork • Forte envolvimento nos fóruns europeus da Comissão Europeia (Civil Dialogue Rural Development e Civil Dialogue Forestry and Cork) e da ELO (ELO Policy Group) • Estratégia para o reforço do papel agroambiental dos Montados (em desenvolvimento)

QUADRO 9 – ESTRATÉGIA – ANO 2019

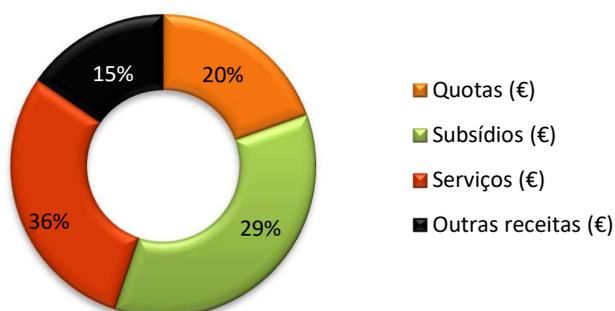
7

CONTAS

CONTAS DO EXERCÍCIO | 2019

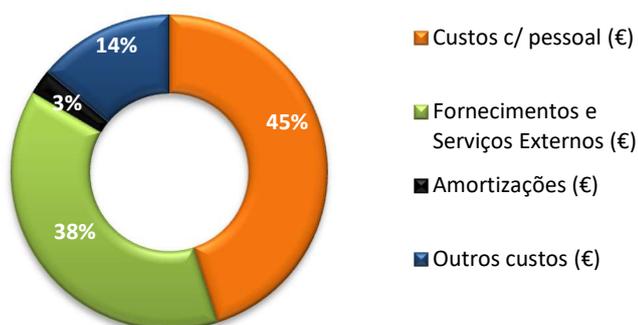
As contas do exercício de 2019 apresentam um resultado positivo depois de impostos no valor de 2.514,11€. As receitas aumentaram 21% relativamente ao ano anterior, essencialmente decorrente do aumento do valor afecto à rubrica subsídios. Também os custos aumentaram 21% devido ao aumento do fornecimento de serviços externos associados à implementação dos projectos das ZIF.

GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS – 2019



QUOTAS	132 476,42	21%
SUBSÍDIOS	241 366,92	30%
SERVIÇOS	199 447,99	12%
OUTRAS RECEITAS	104 428,55	21%
TOTAL	677 719,88	21%

GRÁFICO 13 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS CUSTOS – 2019



CUSTOS COM PESSOAL	303 525,69	-2%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	258 903,29	66%
AMORTIZAÇÕES	17 173,92	165%
OUTRAS CUSTOS	94 297,18	14%
TOTAL	673 900,08	21%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no valor 2.514,11 €, seja levado à rubrica Resultados Transitados.



Balanço

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	65.630,86	35.961,39
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis	6		
Investimentos Financeiros	7	2.708,28	2.187,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes	10	41.938,01	18.863,24
		110.277,15	57.012,41
Activo corrente			
Inventários	8	167.366,76	179.424,00
Créditos a receber	9	146.365,83	147.202,27
Estado e outros entes públicos	11	248,43	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12	6.195,78	1.792,78
Outros activos correntes	10	9.644,25	102.364,41
Caixa e depósitos bancários	13	40.851,04	64.603,65
		370.672,09	495.387,11
Total do activo		480.949,24	552.399,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		260.510,39	259.261,81
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
		260.510,39	259.261,81
Resultado líquido do período		2.514,11	4.011,53
Total dos Fundos Patrimoniais	14	263.024,50	263.273,34
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	18	25.617,55	-
Outras dívidas a pagar	15	23.605,73	23.280,45
		49.223,28	23.280,45
Passivo corrente			
Fornecedores	16	39.732,50	82.138,59
Adiantamentos de clientes	17	11.144,20	11.469,48
Estado e outros entes públicos	11	34.384,53	45.286,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	18	45.680,57	87.746,39
Diferimentos	12		
Outros passivos correntes	15	37.759,66	39.204,64
		168.701,46	265.845,73
Total do passivo		217.924,74	289.126,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		480.949,24	552.399,52

O Contabilista Certificado

A Direcção

Associação Produtores Florestais Concelho de Coruche e Limitrofes
Rua 5 de Outubro, nº. 8 – 2100-127 Coruche
NIF: 503 153 982



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	19	430.783,85	358.754,68
Subsídios, doações e legados à exploração	20	241.366,92	185.994,59
Variação nos inventários da produção	21	5.515,84	8.603,59
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(60.156,84)	(58.542,18)
Fornecimentos e serviços externos	23	(258.903,29)	(155.740,67)
Gastos com o pessoal	24	(303.525,69)	(310.765,10)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/ reduções de justo valor			
Outros rendimentos	25	53,27	6.876,14
Outros gastos	26	(30.049,59)	(22.624,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.084,47	12.556,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(17.173,92)	(6.492,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.910,55	6.063,53
Juros e rendimentos similares obtidos	27		
Juros e gastos similares suportados	27	(4.090,75)	(1.385,29)
Resultado antes de impostos		3.819,80	4.678,24
Imposto sobre o rendimento do período	28	(1.305,69)	(666,71)
Resultado líquido do período		2.514,11	4.011,53

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	-	-	-	267.957,21	-	111,41	910,35	268.978,97	268.978,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização					(8.695,40)		(111,41)	(910,35)		
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				(8.695,40)		(111,41)	(910,35)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							4.011,53	4.011,53	4.011,53
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições									(5.705,63)	(5.705,63)
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	5 6=1+2+3+5	-	-	-	259.261,81	-	-	4.011,53	263.273,34	263.273,34

O Contabilista Certificado

António Almeida

A Direcção

António Almeida



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	.	.	.	259.261,81	.	.	4.011,53	263.273,34	263.273,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	1.248,58	-	-	(4.011,53)	(2.762,95)	(2.762,95)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							2.514,11	2.514,11	2.514,11
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								(248,84)	(248,84)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	10 6+7+8+10	.	.	.	260.510,39	.	.	2.514,11	263.024,50	263.024,50

O Contabilista Certificado

Adriana Pereira

A Direcção

[Assinatura]



Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Método Directo)

Valores em Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		483.973,10	419.045,37
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(388.498,89)	(246.778,63)
Pagamentos ao pessoal		(209.755,17)	(198.297,82)
Caixa gerada pelas operações		(114.280,96)	(26.031,08)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(666,72)	(737,25)
Outros recebimentos/pagamentos		158.349,65	(8.894,34)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		43.401,97	(35.662,67)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(4.105,22)	(679,20)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(4.105,22)	(679,20)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		135.725,13	75.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(181.937,27)	
Juros e gastos similares		(4.090,83)	(1.385,29)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(50.302,97)	73.614,71
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(11.006,22)	37.272,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	51.857,26	14.584,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	40.851,04	51.857,26

O Contabilista Certificado

A Direcção